PROJETO DE ENSINO EMBAIXADORES DA PAZ

Giovanna França Figueiredo Oliveira[1] (giovannaf.f.oliveira1101@gmail.com)
[1]Monitora bolsista – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré
Victória Cassimiro Philadelpho[2]
[2]Monitora voluntária – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré
Gabriella Souza Guijo dos Santos [3]
[3]Monitora voluntária – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré
Maria Cristina Marques[4]
[4]Docente Agronomia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré
Tarsila Ferraz Frezza[5]
[5]Docente Biologia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré
Sandra Maria Glória da Silva[6]
[6]Pedagoga – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré

Introdução

O projeto de ensino Embaixadores da Paz tem em sua essência e pilar central ampliar a cultura da paz no IFSP Campus Avaré. A paz é um direito humano universal reconhecido, reafirmado e declarado na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), na Carta das Nações Unidas e, no contexto brasileiro, na Constituição Federal de 1988. Esses documentos asseguram que os povos têm direito à paz e uma das formas de alcançar essa perspectiva é por meio da educação. Com isso em vista, o projeto preza pela promoção da paz dentro do âmbito escolar, como direito dos alunos e dever da escola. Por se tratar de uma instituição educacional, o incentivo à cultura de paz corrobora com a formação dos indivíduos que nela estão matriculados. Além disso, a declaração da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) preconiza que cada indivíduo é responsável por fomentar e manter a cultura de paz em sua família, na sua localidade, região e país por meio da concretização de valores, atitudes, comportamentos pacíficos (UNESCO, 2000) .

Fundamentação teórica

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência é o uso intencional da força ou poder, real ou sob ameaça, contra si próprio, outra pessoa ou um grupo, que resulte ou tenha a possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência ou privação. Ela se expressa de diversas formas tais como física, psicológica, emocional, sexual, entre outras. Prosseguindo com esse pensamento, chegamos à violência escolar, que se resume a cometer violência dentro do ambiente da escola contra a comunidade acadêmica ou algum de seus membros. Destaca-se que o bullying é a principal forma de violência no âmbito escolar,

sendo a que demonstra maior prevalência e dificuldade para ser combatida. Segundo o Ministério da Educação (MEC), bullying é todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo, praticado por um indivíduo ou grupo contra um ou mais estudantes sem motivo aparente, com o objetivo de intimidá-los, agredi-los e causar-lhes dor e sofrimento. As vítimas de bullying podem sofrer consequências psicológicas como baixa autoestima, ansiedade, depressão e traumas duradouros, além de prejuízos na vida escolar, como baixo rendimento e evasão e isolamento social. Com este cenário, mostra-se necessária a promoção da cultura da paz no âmbito escolar, com intuito de cessar ou diminuir drasticamente problemas de violência de todos os tipos, melhorar a convivência entre seus demais membros e constituir um ambiente de paz, um ambiente sem medo.

Objetivos

Os principais objetivos do projeto foram:

- Promover a cultura de paz entre os estudantes matriculados nos cursos oferecidos pelo IFSP no Campus Avaré.

- Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da cultura de paz, da comunicação não-violenta, da convivência cordial.

- Estimular o respeito à diversidade de "raça, de etnia, de sexo, de gênero, de orientação sexual, de condições físicas ou mentais, de idade, de classe, da região ou território de origem, de religião e da nacionalidade" entre os estudantes (Brasil, 2024a, p. 2).

Resultados alcançados

No âmbito do projeto, concluímos uma ação voltada ao uso consciente dos laboratórios de informática. Nesses espaços, com certa frequência, havia descuido por parte de alguns usuários em relação aos equipamentos e uso inadequado do ambiente. Por isso, uma das etapas desta ação foi o levantamento de informações por meio de questionário on-line respondido pelos alunos. Após tabular, analisar os resultados e apresentá-los aos estudantes, foram construídas e implementadas regras de convivência, caderneta para controle do uso das máquinas e caixa de sugestões, para melhor uso do espaço.

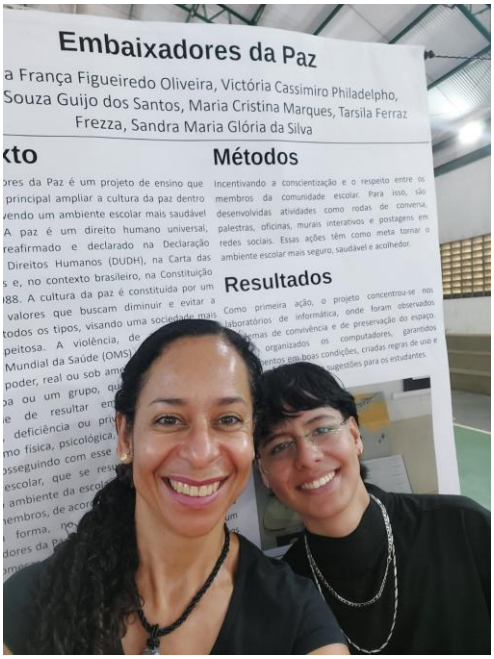
Além disso, criou-se um grupo de monitores, com um representante por sala, com autorização para abrir e fechar os laboratórios, com a responsabilidade de checar o estado dos equipamentos tanto no horário de abertura como no encerramento. Essas ações asseguraram melhoria no uso dos espaços e no convívio entre os estudantes e demais membros da comunidade acadêmica que utilizam o recinto.

Outra ação em andamento foi a elaboração de publicações a serem veiculadas no Instagram oficial da instituição a fim de promover a conscientização dos tipos de violência, como identificá-los e os meios para pedir ajuda. Temas como ética e responsabilidade também foram abordados visando complementar os ideais para se manter a cultura da paz.



Figura 1 – Apresentação do projeto





Figuras 2 e 3 – Apresentação do projeto na Semana Tecnológica

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Resolução Normativa IFSP Nº 26/2024, de 9 de Abril de 2024a . Institui a Política de Prevenção e Enfrentamento da Violência envolvendo estudantes no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em: Resol_Norma_26_2024_Institui_a_Politica_de_Prevencao_e_Enfrentamento_da_Violencia_envolvendo_ estudantes_no_ambito_do_IFSP_2.pdf Acesso em: 24 fev. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Declaração Universal dos Direitos Humanos. 10/12/1948 . Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2025-03/ONU_DireitosHumanos_DUDH_UNICRio_20250310.pdfAcesso em: 25 fev. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA (UNESCO). Manifesto 2000 para uma cultura de paz e não violência. Comunicação & Educação, Volume 171, p. 115 - 117. São Paulo, jan/abr 2000. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/download/36908/39630/43446 Acesso em 25 fev. 2025.